

**ATA DA 8A. SESSÃO ORDINÁRIA
EM 28 DE MAIO DE 2003**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. WAGNER DE CASTRO
MATHIAS NETTO
SECRETÁRIA : Bela. MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, HUMBERTO GOMES DE BARROS, ELIANA CALMON, FRANCIULLI NETTO, JOÃO OTÁVIO DE NORONHA e TEORI ALBINO ZAVASCKI, foi aberta a sessão. Ausentes, justificadamente, os Srs. Ministros FRANCISCO FALCÃO e LUIZ FUX. Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

P A L A V R A S

O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Eminentes Ministros, está ausente em nossa bancada hoje o Sr. Ministro Luiz Fux. É lamentável registrar que Sua Excelência, como todos sabemos, foi vítima da mais forte agressão que um cidadão pode receber, especialmente na presença dos seus filhos. Sua Excelência, ontem, comoveu não somente a mim, mas sei que a todos os brasileiros que ouviram sua entrevista na Rádio Nacional e transmitida pelo nosso site, contando que colocou em risco sua própria vida para defender a vida de seus filhos. Com a autorização de Vossas Excelências, peço licença para registrar a solidariedade da Presidência. Tenho certeza absoluta de que é a solidariedade de todos os que compõem esta Seção por tão repugnante episódio em que um cidadão foi atacado dentro do seu próprio lar, na presença de seus filhos. Além de atacado, humilhado e, por que não dizer, apedrejado, não somente pelos criminosos que assim atuaram, mas também pelo conjunto da insegurança que hoje estamos vivendo. Penso que não podemos nos calar e nossos registros devem ser os mais fortes possíveis nesse sentido. Se Vossas Excelências concordarem, proponho que se encaminhem à Governadora do Estado os pedidos desta Seção para que todas as providências sejam tomadas no sentido de restabelecer a segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, não somente em relação às autoridades, mas também, e especialmente, a todos os cidadãos, porque antes de Sua Excelência ser autoridade é também cidadão. Essa é minha proposição, que, se merecer acolhimento, será preparado ofício nesse sentido.

O SR. WAGNER DE CASTRO MATHIAS NETTO (SUBPROCURADOR): Sr. Presidente, se V. Exa. consentir, e a Seção estiver de acordo, peço que faça esse registro em nome do Ministério Público Federal e em meu próprio nome.

O SR. JOÃO LEAL JUNIOR (ADVOGADO): Sr. Presidente, Srs. Ministros, solidarizo-me com o Sr. Ministro Luiz Fux e sua excelentíssima família. Quero partilhar do sofrimento dessa família e pedir que V. Exa. transmita ao eminente Ministro que esses fatos graves, terríveis, devem merecer de todos nós, que cristãos somos, a compreensão de vida de que são a vontade de Deus. Espero ter o Sr. Ministro Luiz Fux, que tanto nos honra nesta Primeira Seção, brevemente nesta Casa. Obrigado.

O SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO: Sr. Presidente, serei breve, até por uma questão particular e pessoal, porque fui amigo do ilustre Professor que deu nome à minha turma, Ruy Barbosa Nogueira, e do filho dele, também outro tributarista, Paulo, que faleceu precocemente, casado com uma também colega minha de turma, Liz Colin. Quero registrar que o Professor Ruy Barbosa Nogueira foi pioneiro em ministrar aulas de Direito Tributário. Até 1954, o Direito Tributário era mero capítulo do Direito Financeiro, tanto assim que, na Faculdade Paulista de Direito, da Universidade Católica de São Paulo, a disciplina, inicialmente, era ministrada pelo Professor Carlos Alberto Carvalho Pinto, que depois foi Governador do Estado de São Paulo. O Professor Ruy Barbosa Nogueira foi um dos primeiros sistematizadores do Direito Tributário e o responsável por obras respeitáveis não só no Brasil como no exterior. Ele faleceu aos 83 anos. Peço que se registre em ata, publique-se e oficie-se à família enlutada.



O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO (PRESIDENTE): Sr. Ministro Franciulli Netto, a manifestação de V. Exa. , tenho absoluta certeza, é a manifestação da Seção. Serão feitas as devidas comunicações da homenagem de V. Exa. ao pranteado.

J U L G A M E N T O S

Encerrou-se a sessão às 17:15 horas, tendo sido julgados 44 processos, ficando o Julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 28 de maio de 2003.

MINISTRO JOSÉ DELGADO
Presidente da sessão

MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA
Secretária